

Taubaté, 15,12,1906

Rangel:

Estou em atrazo por culpa de não sei que. Desisto de entender-me, porque cada vez me entendo menos. O *Nosce te ipsum* é um conselho facil de dar. Ando atravessando um bom pedaço de vida, desses em que acompanhamos uma mulher de longe, divisando a larga estrada que conduz á casinha definitiva. Prelibamos, neste estado d'alma, a delicia de caminhar de mãos dadas pela vereda do noivado; antegosamos essa delicia e o antegoso é sempre mais cheio de requintes e menos sujeito a decepções que o goso. Sinto-me feliz, como quem encontrou o segredo da felicidade. Queres a formula? Deduze-a tu mesmo desta quadra de Bartrina:

Eu pergunto á Natureza  
Segundo em seus filhos vejo  
Por que fez goso anão  
E fez gigante o desejo.

Reduzir os desejos a proporções minimas, de modo que, nada ambicionando, tudo quanto nos chega de bom seja lucro e fonte de prazer. Hoje, por exemplo, meu ideal é receber cem mil réis que um alfaiate prometeu pagar. O ideal de amanhã será ver pronto um colete de seda verde encomendado. E assim por diante. Foram-se os tedios, os desesperos wertherianos. Compreender e aceitar a vida, boiar em pequenas ondas. Pegar este ano uma promotoria, casar-me depois com um sonho de criatura\_ e ficar de papo para o ar, esperando... esperando heranças, sortes grandes, pepineiras, coisinhas, tudo felicidadesinhas.

Fiz um contrato com a Camara para cobrar os impostos atrasados. Negocinho. E animar-me-ia a ir visitar-te aí, se não fosse o medo que me inspira dona Barbara e a certeza da barbaridade sem igual que usaria para comigo. Tiveste a ingenuidade de mostrar-lhe os horrores que andei dizendo em cartas\_ e que mulher perdoa isso? Sinto saudades de você, Rangel, mas sempre que nos encontramos metemo-nos a posar um para o outro, cheios de paradoxos e ironias. Vê se dilues o rancor de tua barbara consorte, pois do contrario nunca mais nos veremos.

Tenho lido meio milhão de coisas. Estou com uma coleção de David Corazzi\_ Biblioteca Universal, antiga e moderna, uns 30 volumes vermelhos com boas coisas de Dickens, Poe, Balzac, Goethe, Byron, Bocage, Camões (não *Os Lusíadas*), Karr, Fontenelle, Collins, Voltaire. Pura mina.

LOBATO